



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDSON BORGES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO II

SANTO AUGUSTO

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EDSON BORGES

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO II

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

A orientadora, prof. ^a Ms. Clarinês Hames, e o estagiário Edson Borges, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II**

Elaborado por

Edson Borges

Clarines Hames

Orientadora

Edson Borges

Acadêmico

Santo Augusto

2022

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário

1.1 Nome: Edson Borges

1.2 Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

1.3 Turma: 6º semestre

1.4 Endereço: Rua Capitão Faustino Ribeiro

1.5 Município: Santo Augusto/RS

1.6 CEP: 98590-000

1.7 Telefone: (55) 99924-2164

1.8 E-mail: edson.2018013719@aluno.iffar.edu.br

2 Instituição

2.1 Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio João

2.2 Endereço: Distrito de Pedro Paiva - Interior

2.3 Município: Santo Augusto/RS

2.4 CEP: 98590-000

2.5 Telefone: (55) 99653-6556

2.6 Email: emefaj@gmail.com

3 Estágio

3.1 Área de realização: Ensino Fundamental

3.2 Coordenadora do Curso: Flávia Oliveira Junqueira

3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus Santo Augusto*: Clarines Hames

3.4 Supervisor do Estágio: Clóvis Hauschild Ebert

3.5 Carga horária total: 20h

3.6 Data de início e término: 24/08/2022 a 09/11/2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
3. DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1 Apresentação da escola.....	13
3.2 Apresentação da turma.....	15
3.3 Regência da turma.....	15
4. ANÁLISE DAS INTERÇÕES	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6. REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar e refletir sobre as atividades de observação realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado I, e sobre as atividades de regências, desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado II do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto.

O Estágio em escolas é essencial para estudantes de licenciatura. É nele que se torna possível observar o cotidiano da educação básica, amplamente discutido e teorizado durante as aulas no Curso. No estágio nos deparamos com a realidade dos professores, sabendo que este será o próximo passo na trajetória formativa. Atuar na docência requer muita dedicação e empenho, e o estágio é uma oportunidade para ampliar o conhecimento, se reconhecer no ambiente escolar como professor. Além disso, configura-se como uma preparação para ser professor.

Assim, procura-se estabelecer um olhar para a turma, e outro olhar focado no ensino e na dinâmica da sala de aula. Busca-se, ainda, se identificar como professor em sala de aula, colocando-se neste papel e assim poder perceber as interações que nela acontecem e como se posicionar diante dos alunos.

No Estágio Curricular Supervisionado I foram realizadas observações das aulas de um professor de Ciências, com um olhar focalizado nas interações verbais entre professor e alunos, nas habilidades de ensino do professor, bem como nos métodos de ensino do conteúdo, e o uso de materiais didáticos para uma melhor compreensão do assunto proposto (CARVALHO, 2012).

Neste estágio é possível observar o processo de avaliação do professor e ao mesmo tempo quanto aluno da escola o aprendizado junto a turma, a observação da escola do professor e dos alunos é um meio de interagir e investigar todos detalhes presentes neste espaço tão preparado e projetado para o ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado II, ao realizá-lo, os acadêmicos estarão vivenciando diversas práticas pedagógicas em diferentes

instituições de ensino, o que auxiliará no desenvolvimento da identidade do docente. Essa experiência possibilita realizar algumas vivências na escola, que nortearão o seu planejamento.

O estágio foi realizado no primeiro semestre do ano de 2022, com a turma do 9º ano, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio João, localizada na comunidade Pedro Paiva, no meio rural do município de Santo Augusto/ RS.

Por sua vez, o estágio Curricular Supervisionado II foi realizado no segundo semestre do ano de 2022, nesta mesma escola Antônio João, com a turma do 9º ano. Por observar a turma no primeiro estágio. As aulas foram planejadas para 2 horas, mas dependendo do rendimento da turma segue adiante com outros planejamentos, com aproveitamento no tempo e avanço com o conteúdo. Se estabeleceu um grande enriquecimento satisfatório, em questão as aulas que avançaram muito bem e fluiu o conteúdo.

Na sequência apresento o referencial teórico, seguido da descrição da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio João, a turma e as análises das práticas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estágio de observação é uma vivência preparatória, sendo que se observa e analisa várias questões, aprende-se sobre metodologias diferenciadas de ensino e sobre a capacidade dos alunos de apropriar-se do conhecimento. Estas aprendizagens possibilitam ao futuro professor ter contato diretamente com a prática de sala de aula e ampliar seu repertório de experiências na formação inicial.

O estágio de observação, é um dos conhecimentos práticos, onde nos prepara para o trabalho docente, é o começo da “carreira/caminhada”. Em conformidade com Rosmann, vamos encontrar o seguinte esclarecimento:

No decorrer desse percurso, irão sendo construídos cada um dos saberes docentes, os quais são sempre a base da sua prática pedagógica, entendida como práxis, dada a natureza social, histórica e complexa do seu trabalho. (ROSMANN, 2014, p.82)

Este é o momento em que temos a oportunidade de observar, verificar e examinar, além do mais analisar que nem tudo que se planeja, é possível realizar na prática. Neste sentido, Carvalho, argumenta que os estágios de observação devem:

[...] apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma reflexão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico. (CARVALHO, 2013, p. 11)

Nos estágios além de tantos ensinamentos podemos refletir sobre os problemas no ensino e na aprendizagem, verificando como é desenvolvido o processo de ensino e se isso é efetivo para que se tenha aprendizagem. Assim como descreve Carvalho (2012, p.11) “[...] os estágios de observação devem apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem”. E com esta vivência podemos criar formas efetivas e funcionais para superar estes problemas, já que ao mesmo tempo em que se ensina é possível aprender também. Segundo Carvalho (2012, p.26), “O professor não deve ser tão fechado que não permita ser interrompido nem tão aberto que não tenha o domínio intelectual da classe”. Diante desta afirmação podemos dizer que o professor deve ser autoridade em sala de aula, mas com uma flexibilidade em relação a comunicação e explicação dos conteúdos aos alunos.

Deve ser feita uma análise ao conteúdo ministrado pelo professor, então Carvalho (2012, p.34) defende que:

Criar condições para que esse estagiário observe com mais detalhe o processo de ensino e aprendizagem, focalizando em particular o conhecimento transmitido, permite que esse aluno, futuro professor, faça uma crítica fundamentada ao ensino tradicional.

Também como futuro docente podemos analisar e adaptar condições e estratégias de ensino.

O estágio, então, deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo em apêndices do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimento do curso de formação de professores. Poderá permear todas as suas disciplinas, além de seu espaço específico de análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades (PIMENTA, 2011, p.55).

Segundo Pimenta (2004, p.65) a formação da docência é uma imensa reflexão do ensino um processo de aprendizagem é um caminho de aquisição de conhecimento gradativamente, ou seja, construtivo no desenvolvimento de autonomia sendo incrementadas de conhecimento aumentando a cada passo a cada hora e a cada dificuldade, mas com dificuldades superadas analisadas e concretizadas de saber. No mesmo sentido destaca Rosmann:

O ensino-aprendizagem nas licenciaturas deve ser organizado de modo que a ação do professor formador seja sempre concreta, e não abstrata. O saber fazer docente precisa alcançar o acadêmico, desenvolvendo sua autonomia, sua capacidade reflexiva e sua identidade de ser docente. Precisa, sobretudo, ser um trabalho de transformação, de estímulo à criatividade e à inventividade. A fonte da genialidade é estudar todos os dias, permanentemente. (ROSMANN, 2014, p.84).

Dessa forma, buscar a formação para enfrentar mais uma fase do currículo nos proporciona um momento para observar, ampliar nossos conhecimentos e seguir os passos do professor que ensina, para podermos analisar os resultados obtidos pelo professor em sala de aula. Dirigimo-nos às conclusões, sabendo onde procurar e como resolver os problemas que enfrentamos em nossa jornada intelectual, e onde procurar mais. Para Freire (1996, p.37) “Outro saber que devo trazer comigo é que tem que ver com quase todos os de que tenho falado é o de que não é possível exercer a atividade do magistério como se nada ocorresse conosco”. Também no mesmo sentido continua dizendo “Como impossível seria sairmos na chuva expostos totalmente a ela, sem defesas, e não nos molhar” (FREIRE, 1996, p. 96). Neste sentido, estar na escola, observando as aulas de ciências inserem o estagiário no contexto, possibilitando aprendizagens significativas e contribuindo para a sua constituição docente.

Segundo Corte e Lemke (2015, p.2), “[...] o estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho”. É uma construção de conhecimento, que agrega um olhar diferenciado para o estagiário, pois, oportuniza voltar para a sala de aula, não mais como aluno da educação básica, mas como um professor em formação.

Dessa forma, observar para futuramente ministrar aulas de ciências, utilizando os métodos de ensino aprendidos durante o percurso formativo no curso, dessa forma:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA e PIMENTA, 2014, p. 73).

No estágio de observação, além de analisar o que está acontecendo ao seu redor, deve-se estar atento ao conteúdo e deve focar nos alunos. Observando assim, as reações ao conteúdo estudado, as relações que se estabelecem entre aluno e professor.

Também, deve-se estar atento a observar a dimensão pedagógica na sua totalidade. Freire (1992, p. 14) destaca que “observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica”. À observação atentamente a cada movimento nos leva a conhecer mais o aluno, se está realizando as atividades ou se está com dificuldades, o papel do professor nesta hora é corrigir com um diálogo mostrando o caminho para realização dos problemas.

O estágio é de extrema importância, pois as observações nos remetem a aprendizados que nos conduzem a se inspirar em um professor. Dessa forma, é de suma importância observar o modo como ocorrem suas aulas. Mas, não basta só isso, deve ter conhecimento no assunto e atuações pedagógicas “[...] De outro, revela que de certa maneira há um reconhecimento de que para saber ensinar não bastam a experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógicos e didáticos” (PIMENTA, 1999, p. 24). O autor traz a importância dos saberes como se porta como professor, as dificuldades devem ser superadas e se dedicar como professor é planejar aulas com mais foco plano A,B,E e assim por diante, com modelos didáticos e um aproveitamento do âmbito escolar, o que a escola oferece de recursos melhora a qualidade das aulas.

Segundo Nóvoa (2017, p. 11), “[...] nada se constrói no vazio. A colaboração organiza-se em torno de um trabalho conjunto sobre o conhecimento. Importante é construir um percurso integrado e colaborativo, coerente, de formação”. E neste sentido, levamos adiante o curso, com dedicação e satisfação uma vez que é possível começar a vivenciar a escola. Em toda a sua extensão, inicia-se um processo de sensibilização para o conjunto das dimensões envolvendo a escola e o fazer pedagógico” (SILVA; GÜLLICH; FERREIRA, 2011, p. 278). Deste modo, o estagiário precisa perceber que teoria e prática caminham lado a lado nos proporcionando intelectualidade e profissionalismo de compreensão ao ser aprendiz.

Sendo assim, a realização do estágio é fundamental e empolgante, já traz uma segurança pós observação. Nele é possível superar limites, desafiar-se, para assim, ensinar e aprender trabalhando de forma “tranquila”. Na construção de metodologias de ensino e aprendizagem agora com outro olhar, na construção de trabalhos, na resolução de atividades sempre mais complexas, com mais objetividade e com algo empolgante para determinados assuntos. Contemplando assim, a possibilidade de um ensino mais participativo, aprendizagem ativa, a qual está baseada na construção de novos conhecimentos.

Sabendo das dificuldades dos alunos observados anteriormente, através do estágio de observação, cada aula foi planejada com olhar focado nas limitações dos estudantes e assim melhorar a qualidade de ensino. Através de aulas mais dinâmicas e expositivas.

No estágio de regência, se tem a oportunidade de colocar em prática as metodologias de ensino trabalhados em aula e por um momento explorar nossas capacidades e conforme coloca Bozzini e Santos:

O estágio é um momento de mobilização de saberes, os quais se constituirão em subsídios para situações de formação, e dessas para novas situações de trabalho, faz-se necessário, então, que este momento seja valorizado e devidamente preparado para que o licenciando encontre condições para, efetivamente, construir seus saberes sobre a profissão. É no momento da prática que muitos licenciandos descobrem o gosto pelo ensinar, e transformam aquela curta experiência em um momento de total identificação com a profissão. (BOZZINI e SANTOS, 2013, p. 02).

O estágio proporciona diversos momentos de estruturação para a próxima etapa, ou seja, diante das dificuldades observadas, a regência é o momento de corrigir o que faltou nas aulas passadas, e também um novo momento para aprendizagem. Segundo Bozzini e Santos menciona: “ É no momento da prática que muitos licenciados descobrem o gosto pelo ensinar”. É bom e extremamente significativo na regência, preparar uma aula prática, ou em algum ambiente diferente da sala de aula convencional; fazer atividades interdisciplinares, é motivador. É prazeroso ver a emoção dos alunos, quanto a uma aula diferenciada, tornando mais fácil o entendimento e a compreensão dos alunos.

Em sequência no desenvolvimento apresento a realização do estágio II, que foi realizado na escola Antônio João com regência de 20h.

3. DESENVOLVIMENTO

A seguir, passo a descrever a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio João (EMEFAJ) na qual realizei as atividades do Estágio. Conhecer a Escola e observar as aulas foram muito importantes na minha formação docente.

O PPP da escola tem como objetivo:

A promoção da autonomia e da independência deste espaço educativo, além de fortalecer um clima de coletividade, de pertencimento e de protagonismo de professores, gestores, alunos, pais e demais profissionais, garantindo a participação de toda a comunidade escolar (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 2020, p.7)

Segundo a Secretária Municipal de Educação e Cultura - SMEC, “ O Projeto Político Pedagógico permite à escola consolidar sua autonomia e democracia, bem como pensar, planejar, organizar e executar o seu trabalho como um todo”. (Secretária Municipal de Educação e Cultura 2020, p. 7).

3.1 Apresentação da escola

O Estágio Curricular Supervisionado I e II foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio João, localizada no distrito de

Pedro Paiva de Santo Augusto/RS. Atualmente a escola possui 114 alunos matriculados. Nos pós pandemia o uso de máscara é obrigatório e em cada sala há um frasco de álcool gel para prevenção ao coronavírus.

A grande maioria dos alunos são da zona rural e residem nos arredores da escola. Chegam de transporte escolar.

A EMEF Antônio João desenvolve o plano baseado no Plano de Ação da SMEC. Esta proposta de plano ocorre de forma dinâmica, podendo ser atualizado conforme o surgimento de novas informações e orientações.

A escola conta com um diretor, um professor de ciências formado em licenciatura plena em Química em que acompanhei e observei suas aulas. Uma supervisora de ensino, dezesseis professores das demais disciplinas, uma auxiliar de ensino, monitora, uma psicóloga, um jardineiro e uma merendeira que serve o lanche que vem pronto da Unidade de alimentação e Nutrição do Município (UAN).

A escola é toda cercada, com dois portões de acesso um de entrada e outro lateral para quadra de esporte que fica aberto para a comunidade escolar usar aos fins de semana. Logo na entrada tem quatro mastros para bandeiras do Brasil, Rio Grande do Sul, Santo Augusto e a da Escola Antônio João. Seu espaço é muito bem dividido entre salas de aula e lazer. Possui cinco salas de aula sendo duas salas com Datashow instalado no teto da sala para o uso de apresentações e aulas com o uso de vídeos e explicações para uma melhor compreensão do conteúdo proposto, também conta com uma sala de direção, uma secretaria, uma sala dos professores com banheiro unissex, um refeitório, um banheiro feminino e um masculino para os alunos. Além disso, a escola possui um bebedouro de água gelada, uma sala de vídeo e reuniões.

Na escola tem quatro quadros mural onde colocam avisos, calendários, frases de dias comemorativos e trabalhos realizados pelos alunos como textos e desenhos.

Possui uma biblioteca com muitos livros de todas as disciplinas e várias obras literárias, juntamente com 11 computadores de mesa para pesquisas e aulas de informática vinculadas às disciplinas. A biblioteca também é utilizada para guardar trabalhos desenvolvidos por alunos como maquetes e cartazes.

No ambiente há um pátio coberto. Trata-se de um espaço de lazer, no qual encontra-se uma mesa de tênis, onde os alunos se divertem ao chegar na escola, na hora do intervalo e após a aula enquanto esperam o transporte escolar.

A escola conta com uma quadra de esportes com cobertura e fácil acesso, então os alunos se encontram antes da aula, durante e no intervalo e, após a aula para jogar futsal. Ao lado, há uma quadra de areia para vôlei de areia. Na parte dos fundos da escola, encontra-se um bosque com diversas espécies de árvores contando com pitangueira, nêspera, açoita-cavalo, uva Japão, abacateiro, Ingá feijão e outras espécies nativas. Um bom ambiente de lazer e de estar em harmonia com a natureza.

Ao lado da escola tem uma horta, onde os alunos da turma do 9º ano são responsáveis pela manutenção, produção e conservação. Também conta com uma composteira, projeto da escola que visa aproveitar os restos de alimentos para produção de adubo orgânico. Os alunos do 9º ano fazem o uso da adubação orgânica de olerícolas após a decomposição do lixo orgânico produzido na escola. Destinar o lixo orgânico de forma correta e aproveitar para produção de vegetais que podem ser destinados à merenda escolar.

Para alunos de séries iniciais, a escola conta com dois espaços de lazer com pracinhas, brinquedos, playgrounds, com balanços e gangorras e um pátio com gramado todo ao redor da escola para muita diversão e socialização entre colegas e interséries como uma adaptação do cotidiano.

2.2 Apresentação da turma

O estágio foi realizado na turma 91 do 9º ano nos primeiros períodos da manhã das quarta-feira. A Turma do 9º ano conta com 17 alunos matriculados entre 14 e 16 anos de idade, todos são bem interativos e comunicativos, questionam a qualquer assunto apresentado; notei que em sala de aula há uma harmonia entre professor e aluno em decisões propostas em questão de avaliações e o conteúdo a ser trabalhado, pois os alunos pedem que se marque com antecedência as avaliações para se

organizarem no estudo e muitas vezes, pedem que haja uma revisão antes de fazer as avaliações.

A turma aumentou, no estágio de observação eram 14 alunos, hoje são 17 alunos. Destes alunos novos 2 vieram da cidade e 1 de outra cidade. Eles foram muito bem recebidos, há uma socialização entre eles muito bons todos trabalham juntos pela turma, um ajuda o outro sem desavenças.

3.3 Regência na Turma

As aulas de ciências são ministradas com auxílio da apostila do Sistema SIM da FTD sistema de ensino (Anexo 1, 2, 3) para o 9º ano. Esta Apostila é utilizada por escolas municipais do município de Santo Augusto/RS. As aulas de regência com a turma do 9º ano têm dois períodos de 55 minutos cada aula.

Quarta-feira, 24 de agosto de 2022, 1h/aula.

Primeiro dia de estágio de regência, a aula com a turma do 9º ano conta com duas aulas na quarta-feira e se inicia às 07h20 até 09h10, com 17 alunos presentes em sala de aula. Após soar o sinal entramos para a sala de aula, o professor me apresentou para a turma novamente e falou sobre o estágio. Fez algumas observações de que caso os alunos não se comportassem, ele estaria na sala ao lado. Agradei pela oportunidade e cumprimentei os alunos e o professor se retirou da sala.

Primeiramente apresentei-me como estagiário aos alunos e conversei um pouco sobre o andar das aulas, pedi para cada aluno se apresentar e anotar em uma folha seu nome e idade, cada um ia falando e já anotando e passando para o colega se apresentar.

A seguir, falei sobre o conteúdo a ser trabalhado com o uso da apostila, iríamos trabalhar física e cada aula seria diferente uma da outra para que não fosse cansativa e nem enjoativa e que, se tivessem sugestões, poderiam me falar, ver o que eles gostavam. Então todos se pronunciaram a respeito da aula fora da sala. Falei que se todos se comportassem e se trabalhássemos juntos para aproveitar o conteúdo poderíamos fazer

atividades ao ar livre por que a disciplina e o tema favorecem muito para aulas práticas.

Os alunos ficaram empolgados e iniciamos a aula de ciências, na apostila módulo 3, capítulo 7, as leis de Newton, trabalho e energia mecânica.

Quarta-feira, 31 de agosto de 2022, 1h/ aula.

Foi realizada uma avaliação pelo professor para finalizar a nota e término do conteúdo ministrado por ele. Ele iniciou a aula, deu a prova e eu fiquei observando enquanto os estudantes respondiam as questões. O conteúdo da avaliação contemplava as funções químicas e era composta por 14 questões com 2 questões objetivas e 12 questões discursivas.

Neste dia faltou uma aluna, ela estava ciente da avaliação. Segundo o professor comentou que esta prova estava marcada dia 24 de agosto devido o início do meu estágio ele adiou para a semana seguinte. O professor me deixou uma cópia da prova para que eu pudesse me inteirar se algum aluno questionasse.

Os alunos levaram o tempo de duas aulas para responder todas as questões, houve somente uma pergunta de um aluno em relação a uma imagem da prova estava borrada devido a imagem ser pequena e desfocada não aparecia bem definida. Entrei em contato com o professor e ele trouxe o notebook para projetar a imagem ampliada.

Neste dia não ocorreram conversas paralelas. Os alunos que iam terminando de responder a prova me entregavam e voltavam a seus lugares calados para não atrapalhar o restante.

Aos 15min faltantes para o fim da aula, todos já tinham entregado a prova e o professor chegou em sala e os liberou para lanche.

Quarta-feira 14 de setembro de 2022, 1h/aula.

Neste dia cheguei na escola para ministrar minhas aulas do meu estágio e me deparei com uma notícia que neste dia em comemoração à semana farroupilha haveria um almoço na escola. Dia de churrasco na escola, os alunos foram avisados dois dias antes para que quem pudesse

trouxesse um pedaço de carne para colaborar. Pelo que observei, todos alunos trouxeram carne para acrescentar a doada pela escola.

Em Comemoração da Semana Farroupilha, os alunos vieram pilchados e trouxeram chimarrão. Todos foram liberados para ficar na quadra da escola.

Ao chegar à sala dos professores todos organizaram a carne para o churrasco, então após a chegada do diretor foram designadas as tarefas. Fomos para a cozinha da escola para preparar a carne, as professoras e cozinheiras prepararam as saladas. Após estes preparativos, fomos lidar com a churrasqueira ao lado da quadra de esportes e arrumar a lenha doada pelo diretor.

Ajudei a decorar um painel para tirar fotos ao lado de objetos decorativos como roda de carroça, feno, panela e chaleira de ferro e um banco com pelego. Ali, alunos do 9º ano conversavam e tomavam chimarrão sentados em frente ao painel, enquanto ao redor outros alunos brincavam com jogos antigos como 3 marias, pular corda, tiro de laço na vaca parada e escutando músicas gauchescas.

Organizamos as mesas e cadeiras na quadra para servir o almoço, com todas as cadeiras das salas de aula e as mesas do salão da comunidade.

Após o fim do tempo das minhas aulas fui convidado a permanecer no local para almoçarmos juntos e prestigiar o evento, durante este tempo após ajudar na organização e auxiliando no churrasco junto com os professores, fiquei observando a turma em interação com outras turmas. Próximo ao meio-dia chegou a prefeita do município e secretários e integrantes da secretaria da educação para prestigiar a atividade. À tarde houve apresentação do grupo de dança do CTG Carreteiro dos Pampas, e declamação de poesia e músicas gaúchas. Pela participação e interação com os alunos e professores, na organização e na integração e socialização com os alunos, totalizei 4 horas de estágio.

Quarta-feira, 21 de setembro de 2022, 1h/aula.

Neste dia foram trabalhadas as leis de Newton da apostila a partir da página 193 da apostila. Após apresentar quem foi Isaac Newton (1642 - 1727), iniciamos “O princípio da inércia (1º lei de Newton)”. De acordo com a apostila, seguimos com explicações, conteúdo e exemplos. O conteúdo da apostila é bem explicativo, após a introdução, tem atividades orais para que os alunos interajam com o professor. É que os alunos interagem bastante e que é necessário interromper para dar continuidade ao planejamento. A física explica o que vivenciamos todos os dias e os exemplos podem facilitar o ensino aos alunos. A 2º lei de Newton trata do princípio fundamental da dinâmica, na página 195 da apostila. Com muitos exemplos para a compreensão conceitual do conteúdo e atividades para que os estudantes pudessem verificar o que aprenderam, finalizei a aula com um tema de casa para que respondessem questões da apostila sobre a 1º e 2º lei de Newton.

Quarta-feira, 28 de setembro de 2022, 1h/aula.

Neste dia iniciei a aula revisando o tema de casa, eu fazia as perguntas e selecionava um aluno aleatoriamente para respondê-la, notei que todos alunos tinham realizado o tema, alguns anotaram a resposta certa em seu caderno.

Iniciamos a 1º aula com a 3º lei de Newton, O princípio da ação e reação baseados na apostila. Após a 1º aula fomos para a sala de informática onde propus aos alunos que em dupla, pesquisassem o material necessário para a construção de foguetes, qual é a ação para gerar a reação. Propus aos alunos que para a construção utilizassem materiais recicláveis como garrafa PET, caixas de leite, sacos plásticos, materiais já utilizados e que iriam para o lixo, e isso seria um diferencial no trabalho. Os Alunos pesquisaram e anotaram em seus cadernos para então construí-lo, este tempo para pesquisa foi importante pois nem todos alunos têm internet em casa. Informei que eu também iria construir o meu foguete e que construiria também a base de lançamento e que todos poderiam usá-la, que não se preocupassem em fazê-la e focassem na construção do foguete.

Falei à turma que o foguete que viesse e fosse mais longe receberia um prêmio surpresa. Isso empolgou ainda mais os estudantes ao construir um foguete o mais complexo possível.

Quarta-feira, 05 de outubro de 2022, 1h/aula.

Neste dia os alunos chegaram com muita empolgação e perguntas sobre ação e reação. Todos trouxeram seus protótipos de foguete para aula, ainda havia alguns ajustes a serem feitos.

Vimos que toda ação gera uma reação, uma breve revisão da 3ª lei de Newton, fizemos uma discussão sobre o assunto e então fomos para área externa próxima a quadra de esporte da escola.

Ao todo, foram 9 foguetes prontos para lançamento. Como no dia estava ventando um pouco, resolvi direcionar os lançamentos na direção a favor do vento.

1º foguete - Gabriel = 10 metros

2º foguete - Sabrina, Dani, Ricardo = 27,5 metros

3º foguete - Elizabeth e Cândida = 27,8 metros

4º foguete - Brenda e Thais = 26,6 metros

5º foguete - Vanessa e Marina = 9,3 metros

6º foguete - Henrique e Gustavo = 16,6 metros

7º foguete - Bruno e Vitória = 21 metros

8º foguete - Wellington = 30 metros

9º Gustavo e Mathias = 22,4 metros

10º Edson = 35,0 metros, deixei para fazer o lançamento por último.

Todos alunos estavam ansiosos para ver o lançamento do protótipo do professor, sem testar e na dúvida de não decolar, deixei por último. Independente dos lançamentos poderia fazer algum ajuste e não fracassar no primeiro lançamento ainda tinha uma carta na manga para não me desacreditar diante aos alunos.

Todos os foguetes decolaram com o uso da base que construí independente do uso da ação que aplicaram sobre, para gerar a reação.

E após todos lançamentos, fiz o lançamento do meu foguete que não havia nem testado mas ocorreu tudo conforme o planejado, voo cerca de 35 metros, mas como o meu seria apenas para complementar os lançamentos não estava dentro da competição dos alunos para a premiação então já ficaram aliviados, segundos eles esse não vale né professor esse não é justo.

Após os lançamentos fomos para sala de aula para a premiação continuar o conteúdo da 3^o lei de Newton. Três kits com caderneta, lápis borracha e caneta para primeiro, segundo e terceiro lugares foram entregues. Isso motivou ainda mais aqueles que capricharam no trabalho.

O estudo, planejamento e realização da prática contribuiu para o ensino de conceitos de física. Para os estudantes, a aula foi marcante pela socialização e, através de suas expressões percebi que a compreensão e trouxe a eles mais aprendizagens.

Como tema de casa propus a realização da atividade da página 198 da apostila, e em seguida fazer a atividade prática da página 199 e relatar na próxima aula. Avaliando a queda livre, atividade que pode ser feita em casa com materiais como uma sacola plástica e algum peso como duas pedras do mesmo tamanho para medir a resistência do ar.

Quarta-feira 19 de outubro de 2022, 1h/aula.

Neste dia iniciei a aula com a chamada, havia 13 alunos presentes. A seguir, li a questão proposta como tema de casa e ouvi a resposta de cada aluno. Após, escrevi a resolução do cálculo no quadro. Perguntei sobre a atividade proposta avaliando a queda livre, todos realizaram a com sacolinha plástica como se fosse um paraquedas em uma pedra e chegaram com a mesma resposta que a pedra com a sacola plástica sofreu maior resistência do ar.

Em seguida iniciamos o conteúdo seguindo a apostila com o tema Massa e Peso na página 200, expliquei, resolvi um exemplo e realizamos as atividades da página 201 a 204. Após 30 minutos para realizar as atividades corrigimos juntos no quadro, os alunos já diziam a resposta antes do término da resolução do cálculo, então eu disse será? Vamos ver aonde chegamos! Isso empolgava quando estavam certos.

No conteúdo Ampliando Forças na página 205, é muito bom de trabalhar onde os alunos interagem revivendo situações que vivenciaram ou viram como um caminhão ou outro objeto sendo puxado diretamente ou com auxílio de uma rampa. No fundo, uma aluna relata um acontecimento desses em sua casa. Pedi que compartilhasse o que aumentou o interesse no assunto.

Seguidamente na página 206 Alavanca expliquei o conteúdo e respondemos juntos o exemplo. Na página 207, Roldana mais um exemplo da facilidade em trabalhar usando as máquinas simples que se baseiam em conceitos da física.

Às 8h50 finalizei a aula passando dois vídeos do Youtube de 10 minutos cada, com o uso do Datashow da sala. Os vídeos demonstram o uso da alavanca e da roldana no dia a dia para movimentar objetos com mais facilidade.

Quarta-feira, 26 de outubro de 2022, 1h/aula.

Neste dia iniciei a aula fazendo a chamada, todos os alunos presentes. A última aula teve como tema de casa estudar as leis de Newton pois hoje poderia haver uma surpresa.

Havia pouca conversa e ao fim da chamada a líder da turma perguntou "O que era a surpresa que eu tinha prometido." Respondi: - Muito bem, uma ótima pergunta. Ganhou um dia de folga nas férias.

Retirei da minha mochila um maço de folhas e todos já comentavam: É prova, é prova! Respondi: - Calma é somente uma avaliação São 7 questões objetivas, lembrando as leis de Newton e 45 minutos para respondê-las. Cada aluno que terminava, deixava a avaliação sobre minha mesa e voltava a sua carteira em silêncio para não atrapalhar os outros. Assinalava em vermelho cada resposta, e ao final devolvi aos alunos, fizemos a correção em conjunto, eles refaziam suas respostas e me entregaram a avaliação novamente.

E seguimos no conteúdo com o uso da apostila na página 208 a página 217, deixei como tema de casa as atividades da página 2012 a 213 para correção na próxima aula.

Quarta-feira, 09 de novembro de 2022, 1h/aula.

Iniciei com a chamada, 16 alunos estavam presentes. Respondemos às questões da apostila que ficou de tema de casa na correção eu lia a questão e aleatoriamente pedia para responder. Todos realizaram o tema de casa. Após a correção, iniciamos o conteúdo da página 218 A energia mecânica.

Expliquei o conteúdo e fizemos juntos a resolução de um exemplo. Utilizei o Datashow e passei um vídeo do youtube, de 7 minutos, sobre o Princípio da conservação da energia mecânica. No vídeo havia a resolução do exemplo da página 222 da apostila.

Perguntei aos alunos o que acharam do vídeo. Eles responderam que explicaram direitinho o exemplo da apostila e que poderiam olhar quando quisessem. Para isso, copiaram o link no verso da apostila.

Solicitei a resolução e entrega das atividades das páginas 224 e 2225 na próxima aula.

Na sequência, chamei o professor Clóvis e o Diretor Radim para um café (ANEXO) momento em que agradei pela oportunidade de fazer dois estágios na escola e a acolhida na comunidade escolar.

Ao final, aproveitamos para tomar um café e conversar.

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

O estágio pode ser ainda mais enriquecedor para a formação dos futuros professores, afinal vivemos um momento incerto onde todos estão aprendendo coletivamente. Na concepção de Pimenta e Lima (2012, p. 56), o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, citadas em contexto social, históricos e culturais.

Desse modo, ao realizar o estágio, os acadêmicos estarão vivenciando diversas práticas pedagógicas exercidas em diferentes instituições de ensino, o que auxiliará no desenvolvimento da identidade do docente. Assim, o Estágio Supervisionado pode ser considerado como uma atividade em que o aluno revela sua criatividade, independência e caráter. (...) O Estágio Curricular Supervisionado é, durante os estudos, a disciplina que conduz à descoberta de meios importantes para o preparo do trabalho a ser executado em qualquer profissão (BIANCHI, 2005, p.1).

Dessa forma, a primeira experiência proporcionada pelo Estágio de Observação nos possibilitou visualizar algumas vivências próprias da escola que nos nortearão na estruturação do planejamento no Estágio de Regência e elas servirão de apoio para que possamos colocar em andamento aquilo que refletimos (SOUZA, 2011).

Segundo o mesmo autor “o estágio de observação é um momento de diagnóstico local, verificando como ocorre à prática e a rotina escolar” (2011, p. 99), ou seja, a escola é um espaço essencial para a (re) significação das concepções que trazemos quanto aos fazeres da profissão professor. Ela ainda pontua que “[...] é através do estágio que podemos conhecer os alunos, suas dificuldades, peculiaridades, anseios, e de conhecer como a escola se organiza para receber estes alunos” (SOUZA, 2011, p. 100). Com isso, o estágio teve como perspectiva central a observação/regência de toda a atividade escolar e dos sujeitos que a compõem, além de ter a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido.

Durante as observações, o professor faz perguntas aos alunos referentes ao conteúdo abordado em sala de aula, quando um aluno não responde ele se volta ao colega o colega responde, em outro momento ele volta ao aluno que não respondeu assim interagindo com todos da turma, valorizando os saberes e experiências adquiridos e assim também, poder ampliar o conhecimento de todos. Desta forma sempre o professor elogia a resposta: “Ok”; “Muito bom”, “Era isso que eu queria”, sempre complementando a resposta do (a) aluno (a) aos demais alunos. Desta forma “[...] uma influência enorme no clima da aula e nas relações estabelecidas entre o professor e os seus alunos” (CARVALHO, 2012 p. 25).

Assim, o conhecimento adquirido durante o estágio acadêmico é apenas a base para construir a prática na sala de aula porque a formação de professores é uma atividade eterna, melhorar continuamente à medida que você ensina a cada dia, aprendizagem contínua, troca de conhecimento entre professor e seus alunos, é porque somos gente, gente em constante formação, construindo conhecimento todos os dias. Portanto, sem dúvida, apesar das várias dificuldades, todo o estágio é uma experiência única e um momento significativo na formação do futuro professor e o sucesso do seu trabalho.

Deste modo, o acompanhamento e a observação em sala de aula teve como perspectiva central a apreciação de toda a atividade escolar e dos sujeitos que a compõem, além da oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pelos gestores e professores da escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio II foi para mim um momento de aprendizagem e uma grande oportunidade, a regência nos traz um momento de ser professor.

Quanto às preocupações de ser uma aula agradável aos alunos para que eles entendam o conteúdo, não basta apenas planejar tem que saber o conteúdo. E se algum aluno nos faz uma pergunta que não sabemos, devemos estar preparados para realizar o 2º plano, pois muitas vezes para sanar suas dúvidas diante ao conteúdo, ao consultar meu planejamento observei que poderia fazer melhorias a cada estudo pré-aula fazia alguma modificação a fim de torná-la uma aula mais dinâmica.

Foi satisfatório realizar o estágio supervisionado I e II nesta escola que tem muito a oferecer. A escola dispõe da tecnologia, suas salas bem conservadas e oferece aconchego aos alunos. Por fim, como futuro professor, considero muito exitosas as atividades desenvolvidas ao longo dos estágios E é assim que nos tornamos professores. Aprendendo a ministrar e analisar uma aula sempre com o olhar focalizado nas aprendizagens dos estudantes e nas interações que se estabelecem no contexto de sala de aula, sabedor de que sempre será um processo inacabado, assim como a constituição do professor.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

BOZZINI, I. C. Talora e SANTOS, M. **Percepção dos licenciados em ciências biológicas sobre papel do estágio supervisionado em sua formação**. Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de novembro de 2013. (p.18)

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning. 2012. (Coleção ideias em ação).

CORTE, A.C. D; LEMKE, C.K. **O estágio Supervisionado e sua importância para formação docente frente aos novos desafios de ensinar**. In: EDUCERE CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, XII, 2015, Curitiba. Anais... Curitiba, PR: PUC, 2015.

FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão**: Instrumento Metodológico. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (coleção Leitura).

NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**: Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), 47 (166), p.1106-1133. (2017, out. /dez). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 65.

PIMENTA, S.G. **Estágio e docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima.; revisão técnica José Cerchi Fusari, - 6. ed- São Paulo: Cortez, 2011. – (Coleção docência em formação. – Série saberes pedagógicos)

ROSMANN, Márcia Adriana. **Dimensão (ões) da prática docente nas licenciaturas**: a formação entre a teoria e a prática. In.: ROSMANN, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cardorim. (Orgs). **Dimensão (ões) da prática docente nas**

licenciaturas: Construção identitária e leituras de Paulo Freire. Passo Fundo: Méritos, 2014.

SILVA, L.H. A.; GULLICH, R.L. C. FERREIRA, F.C. O estágio supervisionado em prática de ensino de ciências e biologia: (des) construção de imagens do ser professor? In: Adair Vieira Gonçalves; Alexandra Santos Pinheiro; Maria Eduarda Ferro. (Org.). **Estágios Supervisionados e Práticas Educativas: Diálogos interdisciplinares**. Dourados/MS: Editora UEMS, 2011, v. único, p.269-284.

SOUZA, Ilvanete dos Santos. **O Estágio de Observação na Formação Docente: experiências da iniciação à docência**. Revista Praes: saberes e produção discente / Universidade do Estado da Bahia – v. 1, n. 1, (jan. /Dez. 2011) – Salvador: EDUNEB, 2011